Taxa básica de juros deve cair para 14,75% e chegar a 12,25% em dezembro

Nosso **Grupo Consultivo Macroeconômico projeta redução de 0,25 ponto percentual da Selic na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) desta semana, chegando em 14,75%**. Este seria o primeiro corte da taxa básica de juros após cinco manutenções consecutivas do Copom em 15%.

Fernando Honorato, coordenador do grupo, explica o movimento: "a despeito das incertezas vindas recentemente do cenário externo, as expectativas para o IPCA mostraram queda nos últimos meses e a atividade vem mostrando sinais de desaceleração. Isso abre espaço para um corte inicial dos juros, que tende a ser seguido por reduções graduais ao longo do ano, à medida que esse cenário se confirme"**.**

Após a primeira redução da Selic, projetamos que, em abril, a taxa chegue ao patamar de 14%. Depois disso, são esperadas cinco reduções que totalizam 175 pontos base, **terminando o ano em 12,25%**.

As expectativas para **inflação, medida pelo IPCA**, se mantiveram praticamente estáveis, passando para 3,9% ante 4% anteriormente.

A **taxa de câmbio** deve encerrar dezembro em R$ 5,40, abaixo dos R$ 5,50 estimados anteriormente, mesmo em um cenário marcado pela guerra envolvendo Irã, Israel e Estados Unidos. Ao comentar o **cenário externo**, **Honorato observa** que a escalada das tensões geopolíticas adiciona incerteza no curto prazo, mas avalia que, até o momento, os impactos econômicos tendem a ser limitados. "Esses efeitos costumam ser revertidos e, por enquanto, não vemos sinais claros de repercussões mais duradouras sobre o câmbio ou a atividade"**, afirma.**

A projeção para o **crescimento do PIB brasileiro** de 2026 saiu de 1,80% para 1,84%. Para o primeiro trimestre, o grupo prevê aceleração de 0,90% do PIB, seguida de 0,42% no segundo trimestre, outra de 0,30% no terceiro, fechando o ano em 0,40% no quarto trimestre.

Na análise da **política fiscal**, a **dívida bruta do setor público** em 2026 é projetada em 83,6% do PIB, ligeiramente abaixo do esperado anteriormente (83,9%). A estimativa para o **déficit primário** deste ano foi reduzida de 0,60% para 0,53% do PIB.

Sobre o Grupo Consultivo Macroeconômico

O Grupo Consultivo Macroeconômico é composto por 26 economistas de instituições associadas à Anbima. Eles se reúnem a cada 45 dias, em média, sempre na semana que antecede a reunião do Copom, para analisar a conjuntura econômica e traçar cenários para os mercados brasileiro e internacional.

Fonte: Anbima, em 16.03.2026.